

Peça baseada na história de Jó, adaptada para efeito de encenação, mais de 20 personagens.

Conta que um homem fiel perdeu tudo, o sofrimento, até sua esposa o mandou abandonar a Deus, mas Jó era homem de fé.

Há no site outras duas peças que falam do mesmo personagem [A VIDA DE JÓ](#) e também [A VIDA DE JÓ II](#)

Personagens:

Narrador;

Jó;

Deus;

Satanás;

Elifaz;

Bildade;

Zofar;

Eliú;

Baraquel (pai de Eliú);

Mulher de Baraquel;

Irmão de Eliú;

Irmão de Jó;

Irmã de Jó;

1º Mensageiro;

2º Mensageiro;

3º Mensageiro;

4º Mensageiro;

Mulher de Jó;

Anjos de Deus (três anjos que tem falas);

Sete Filhos e 3 filhas (um filho e 1 filha têm falas);

Crianças (três crianças que tem falas);

1ª Cena – Introdução Narrativa sobre a vida de Jó.

(Narrador enquanto Jô, seus filhos e filhas, crianças, atuam em cena).

NARRADOR: Há muitos anos atrás, antes mesmo de Jesus Cristo, existia na Terra de Uz, localizada no oriente da Palestina, um homem chamado Jó.

Jó era integro e muito fiel a Deus e por este motivo era muito abençoado sendo o

homem mais rico e poderoso da época.

Pra se ter uma idéia, Jó seria comparado a Bill Gates nos dias de hoje.

Jó tinha sete filhos e 3 lindas filhas, estes viviam vidas de muitas regalias e divertiam-se e comemorando suas riquezas dadas pelo pai.

Passando o turno de dias Jó oferecia sacrifícios a Deus pela vida de cada um de seus filhos total de 10, para que Deus o perdoassem caso tivessem cometido algum pecado.

Embora fosse um homem rico, Jó possuía uma humildade incomparável, gostava muito de brincar com as crianças e todos o respeitavam não pelo dinheiro, mas pela vida integra que ele possuía e sua fidelidade a Deus.

Iluminação : Palco se ascende com as primeiras palavras do narrador mostrando Jó com foco principal e os outros figurantes no decorrer da fala do narrador. Som: Música Suave e ritmada.

2ª Cena – Reunião dos Filhos de Deus, Deus e Satanás.

(Narrador depois dialogo entre Deus e Satanás)

NARRADOR: Um dia quando os filhos de Deus vieram apresentar-se perante Ele, veio também Satanás entre eles...

ANJOS: Seja Louvado Santíssimo e Adorado Deus. (três anjos se referindo a Deus em uma única voz).

DEUS: Sejam bem-vindos meus filhos entrem no meu reino... Ora. Ora. Ora! Vejam quem está aqui, se não é o Ex-arcanjo de Luz! De onde você vem, Satanás?

SATANÁS: De rodear a Terra e passear por ela, observando as atitudes dos homens (fala com respeito, pois teme a Deus).

DEUS: Então observas também meu servo Jó? Porque ninguém há na Terra que seja como ele, homem temente e integro, reto aos meus olhos e que se desvia do mal...

SATANÁS: Por acaso Jó serve a ti de graça? Não o cercaste de sabedoria e vigor? A obra das suas mãos abençoou e os seus bens multiplicam-te na Terra? Estende porem as mãos e toca em tudo o que ele tem, aí verás se ele não irá te negar na sua face!

DEUS: Veremos! Entrego tudo o que Jó tem nas tuas mãos, faça o que bem entenderes somente não toque em sua vida... Vá de Dante de mim nos veremos em breve se tiver coragem de vir até mim mais uma vez fracassado.

SATANÁS: Isso é o que iremos ver... Há! (sai de cena apressado e Deus lhe virá às costas)

DEUS: Permitirei isso a Jó, pois sei que ele nunca me decepcionaria!

Iluminação: no palco se ascende com as palavras do narrador mostrando os

figurantes em uma cor Azul, Deus com uma forte Luz branca, e Satanás com uma luz vermelha.

Som: Música Suave depois tenebrosa com a presença de Satanás.

3ª Cena – As primeiras desgraças de Jó.

(Os filhos de Jó, Jó e sua mulher. A chegada das notícias ruins).

(Jó, sua esposa e seus filhos estão na casa).

FILHO DE JÓ: Meus irmãos! Vão lá pra casa festejar tenho um grande banquete preparado para nós!

FILHA DE JÓ: Nós também queremos ir nesta festa...

FILHO DE JÓ: Vamos então minhas irmãs, não percamos nosso tempo, temos muito pra nos divertirmos por lá!

FILHO DE JÓ: Vamos Pai? Vamos mãe?

JÓ: Não podem ir meus filhos eu e sua mãe temos muitas coisas pra fazer.

MULHER: É seu pai tem que acertar os salários de nossos criados tomem cuidado! (os filhos e filhas saem de cena entrando Jó em seguida)

JÓ: Te agradeço muito Senhor por tudo o que tenho nesta vida... (fala olhando para seus filhos indo embora, sentasse-se à mesa e começa a ler alguns papeis).

NARRADOR: Após algumas horas Jó está tranqüilo em sua casa quando...

1º SERVO: Seu Jó, Seu Jó! (como se estivesse vindo correndo)

JÓ: Fale logo homem, o que aconteceu?

1º SERVO: Eu e meus amigos estávamos cuidando dos seus bois e as jumentas quando de repente vieram os Sabeus e os levaram, matando todos os seus servos que estavam comigo a fio de espada somente eu escapei para te dar a noticia...

JÓ: Mas como... (antes de questionar o servo surge outro como se viesse correndo).

2º SERVO: Jó! Seu Jó! (respirando apressadamente) Caiu fogo do céu e consumiu todas suas ovelhas e meus amigos servos teu que estavam comigo, eu escapei por pouco pra te dar esta triste noticia...

JÓ: Meu Deus o que está acontecendo?...

3º SERVO: Meu senhor Jó...

JÓ: Mais noticias? Espero que sejam boas desta vez!

3º SERVO: Infelizmente não são meu senhor Jó, Dividiram os Caldeus e roubaram em três bandos os seus camelos matando os servos que cuidavam deles a fio de espada, eu escapei pra te dar esta noticia...(esbaforido)

JÓ: Estou perplexo... (antes que diga mais vem outro servo)

4º SERVO: Senhor, tenho uma noticia muito triste para lhe dar (esbaforido).

JÓ: O que pode ser de mais do que já me aconteceu até agora?

4º SERVO: Jó, foram teus filhos...

JÓ: O que eles fizeram? (preocupado)

4º SERVO: Eles estavam na casa do seu filho mais velho, eu e mais outros servos fazíamos a segurança do local, quando veio um furacão e derrubou a casa sobre eles e meus amigos teus servos eu escapei por um milagre e vim correndo dar-te esta triste notícia... Sinto muito meu senhor.

JÓ: Senhor! (rasgando suas vestes e se atirando ao solo) Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei! O senhor me deu, o Senhor tirou (olhando pra cima) Bendito seja o Teu Grandioso Nome! (chorando, porem confiante).

NARRADOR: Jó ficou muito triste e amargurado, mas mesmo com toda esta tragédia, não pecou contra o Senhor, antes continuou mais confiante do que nunca!

ILUMINAÇÃO: Luzes de palco foco sempre em Jó.

SOM: Ambiente

4ª Cena – A 1ª vitória de Deus sobre Satanás no caso Jó.

(Narrador, Anjos de Deus, Deus e Satanás).

NARRADOR: Um dia quando os filhos de Deus vieram apresentar-se perante Ele, veio também Satanás entre eles...

ANJOS: Seja Louvado Santíssimo e Adorado Deus. (três anjos se referindo a Deus em uma única voz).

DEUS: Sejam bem-vindos meus filhos entrem no meu reino... Satanás? Venha até a mim agora! (com autoridade)

SATANÁS: Estou aqui!

DEUS: De onde tu vens filho das trevas?

SATANÁS: Estava, como de costume, rodeando a Terra e passeando por ela vendo as desgraças dos homens! Há Há Há!!!

DEUS: Eu sei, permiti que você incitasse contra o meu Servo Jó, mas para a tua vergonhosa derrota, mais uma vez, ele continua Integro, Reto aos meus olhos e em nada peca contra mim... (vitorioso).

SATANÁS: É mesmo? Pele por pele e tudo quanto ele tem dará pela sua vida, até mesmo a fé que dizes ter ele por ti!

DEUS: Pois bem, permito-lhe tocar na sua carne, mas poupa-lhe a vida!

SATANÁS: Era tudo o que eu queria para te mostrar que homem nenhum nesta Terra tem tanta Fé e Jó é um deles, pois é mortal e vai te amaldiçoar na primeira prova contra sua saúde que eu colocar! Há há há!!!

DEUS: Agora saia da minha presença te chamarei de volta quando achar necessário!

(Luzes iguais da 2ª cena, com acréscimo de outra vermelha no meio do corredor do teatro focando Satanás).

SATANÁS: Há Há Há!!! Agora estou muito perto de derrotar Deus pela primeira vez! Nada poderá me impedir, pois Ele mesmo me deu autoridade pra fazê-lo envergonhar... Vou me vingar de todas as vezes que ele riu de mim Há Há Há!!! Jó sinta agora a dor na sua pela Há Há Há!!!

ILUMINAÇÃO: Foco branco forte em Deus e Vermelho em Satanás Máquina de Fumaça.

SOM: mesclado.

5ª Cena – Jó em sua triste tormenta.

(Crianças, Jó, sua mulher).

JÓ: Mas o que esta acontecendo comigo, minha pela esta horrível, sinto dores por todo o corpo, mal consigo respirar, meus ossos doem muito... Crianças! Talvez elas possam me consolar um pouco! (choroso e se raspando com um caco de telha)

1ª CRIANÇA: Tio Jó, o que aconteceu com o senhor?

2ª CRIANÇA: Que cheiro horrível, vamos sair daqui...

3ª CRIANÇA: É vamos embora pode ser contagioso...

JÓ: Pronto nem mesmo minhas crianças querem ficar comigo, estou abandonado, pareço um trapo meu cheiro é terrível nem eu estou suportando... (choroso).

MULHER: Olhe pra você agora, perdeu tudo o que tinha, e agora vai perder a vida, vai agradecer a Deus por isso. Porque você não morre logo amaldiçoando seu Deus de uma vez por todas?

JÓ: Você está doida mulher? Daria Deus a nós somente o Bem e não o Mal? Ainda que Ele me mate eu esperarei nEle. (olhando para cima).

(apagam-se as luzes entra a voz do narrador)

ILUMINAÇÃO: Foco em Jó.

SOM: orquestrado.

6ª Cena – Os amigos de Jó.

(Narrador enquanto Jô é observado por seus amigos)

NARRADOR: Jó não pecou mesmo com toda adversidade vinda sobre ele, continuou confiante em Deus, seus três mais próximos amigos vem visitar a Jó são eles: Elifaz o temanita, Bildade o suíta e Zofar o naamita (chegando um por vez enquanto o narrador os anuncia reunidos no lado oposto do palco com uma iluminação neles e outra em Jó).

ELIFAZ: Veja só, Jó esta pior do que me disseram coitado...

BILDADE: É isto pode ter sido conseqüência de um grave pecado não é possível isso ter acontecido a ele...

ZOFAR: É difícil de acreditar, Jó me parecia tão temente a Deus... Como são as coisas vamos até lá?

ELIFAZ: Não, vamos esperar um pouco o sofrimento dele deve estar muito grande devemos ter cuidado para não machucá-lo mais!

ZOFAR: Tem razão vamos ficar aqui.

BILDADE: Vamos pra perto dele para pelo menos ele se sentir acompanhado.

ELIFAZ: Bem me parece uma boa idéia.

ZOFAR: A mim também... Mas não vamos comentar nada ainda.

NARRADOR: Os três amigos estão perplexos com o sofrimento de Jó que nem mesmo tem coragem de dirigir-lhe alguma palavra... Sentaram com ele em silencio ficaram por sete dias e sete noites...

ILUMINAÇÃO: Luzes de palco foco sempre em Jó.

SOM: ambiente.

7ª Cena – Jó rompe o silencio e amaldiçoa seu nascimento.

(Jó se levanta e vai para o meio do palco)

JÓ: Quero que seja amaldiçoado o dia em que eu nasci que aquele dia se transforme em trevas e Deus lá de cima o ignore para sempre, que as estrelas se escureçam no crepúsculo da manha, pois não fechou as portas do ventre de minha mãe e eu nasci para ver o sofrimento...

ELIFAZ: O que é isto Jó? Você um homem que em tuas palavras fortaleceu a muitos agora que chega tua vez você se cobre de depressão? Será que o seu Temor a Deus não está a tua esperança e a retidão dos teus caminhos? Agora Deus lhe cobra as tuas iniquidades e tu desejas morrer?

JÓ: Por que se concede luz ao miserável e vida aos amargurados de animo que esperam a morte e ela não vem? Não tenho descanso a perturbação está vindo sobre mim, Deus me cerca de todos os lados, mas em que errei eu para que isto me acontecesse?

ELIFAZ: Ora Jó! Lembra-te por acaso de algum homem inocente que pereceu? E onde na história foram os retos destruídos? Seja sensato não sabe que os que lavram iniquidades semeiam o mal? Uma palavra escutei em segredo entre pensamento de visões noturnas e fiquei com medo e tremor...

JÓ: Não sei por que isto sobrevêm sobre mim!(interrompendo Elifaz).

ELIFAZ: Continuando (olhando desaprovando Jó) Vi o Espírito passar sobre mim e arrepiar os cabelos do meu corpo parou ele, mas não lhe discerni a aparência, um vulto estava diante dos meus olhos, ai ouvi uma voz: Seria o mortal justo diante de Deus?

JÓ: Sei que não sou perfeito, mas que mal eu fiz?

ELIFAZ: JÓ, seria por acaso o homem puro diante do seu Criador? Deus não confia nos teus servos e aos seus anjos atribui imperfeições, quanto mais àqueles que habitam casas de barro como você!

JÓ: Perdi tudo o que tinha, por que então não morro logo, por que não passa de mim a vida, como gostaria eu de ir para onde está o meu Deus e presenciar a sua face ao invés de tanto sofrimento aqui.

ELIFAZ: Chama agora, haverá alguém que te atenda? E para qual dos santos anjos te virarás? Quanto a Mim, eu buscaria a Deus e a Ele entregaria minha causa.

JÓ: Certo, mas se minha queixa realmente pesasse e se numa balança pusesse minha miséria esta pesaria mais que a areia dos mares por isso é que vejo que minhas palavras foram precipitadas, As flechas do Todo-Poderoso estão cravadas em mim os terrores de Deus vem diretamente ao meu encontro como se eu fosse o alvo da Sua ira!

ELIFAZ: Bem aventurado é o homem a quem Deus corrige, não despreze, pois a disciplina do Todo-Poderoso! Por que é Ele quem sarará tuas feridas, de seis angustias te livrarás e na sétima o mal te não tocará!

JÓ: Quem dera se cumprisse o meu pedido e que Deus concedesse o que eu peço! Que fosse do agrado de Deus esmagar-me, que soltasse sua mão e acabasse comigo!

ELIFAZ: Não JÓ, você terá o perdão do seu pecado, a sua descendência se multiplicará e a tua posteridade como a erva do campo! Em robusta velhice entrarás para sepultura. Eis que isso já o há inquirido e assim é! Ouve - me e medita nisso para o teu bem.

JÓ: Ah Deus, ensina-me e eu me calarei daí me a entender em que tenho errado. Tornai a julgar peço-te, tornai a julgar e a causa da minha justiça e triunfará. Há iniquidade em minha língua?

BILDADE: Até quando falarás tais coisas? Até quando as palavras da tua boca serão como um vento impetuoso? Perverteria Deus o direito ou perverteria o Todo-Poderoso a justiça? Se teus filhos pecaram contra Ele, também ele os lançou no poder da sua transgressão.

JÓ: Pode ser, ao deitar-me digo, quando me levantarei? Mas a noite é tão comprida fico me revolvendo em minha cama até o amanhecer, minha carne está vestida de vermes a minha pele cria cascas que de novo se abrem Deus lembra-te da minha vida que é um sopro e os meus olhos não tornarão a ver o bem.

BILDADE: Não JÓ, se tu buscares a Deus e lhe pedir misericórdia se você se tornar puro e reto, Ele sem demora despertará em seu favor e restaura'ra a Justiça da tua moradia.

JÓ: Ainda que eu o chamasse e Ele me respondesse, nem por isso creia eu que desse ouvidos a minha voz... Se pequei que mal fiz a Ti Deus? Porque não perdoas as minhas transgressões e não tiras a minha iniquidade? Pois agora me deitarei no pó e se me buscas já não serei mais eu!

BILDADE: Eis que Deus não rejeita ao íntegro nem toma pela mão os malfeitores, Ele te encherá a boca de riso e os teus lábios de júbilo, seus aborrecedores se encherão de vergonha e a tenda dos perversos não subsistirá!

JÓ: Na verdade sei que assim é. Pois como pode o homem ser justo para com Deus? Ainda que eu seja justo a minha boca me condenará embora seja eu íntegro, Ele me terá por culpado. Os meus dias foram mais velozes do que uns corredores, fugiram e não viram a felicidade.

ZOFAR: mas o que é isso? Será que não vai ser dada resposta a todo esse palavrório Jó? Acaso tem razão o tagarela? (olhando para os dois amigos).

BILDADE: Jó, pior te será se não deixares de se queixar e não assumir de vez a culpa pelo que fez!

ZOFAR: Oh! Eu queria mesmo que Deus falasse e abrisse os lábios contra ti e te revelasse os segredos da sabedoria da verdadeira sabedoria que é multiforme!

JÓ: Deus, bem sabes tu que não sou culpado, porque permites tudo isso a mim! Sabes que sempre te busquei, de madrugada estava eu contigo e hoje meus amigos apelam contra mim como se eu fosse o mais pecador dos homens desta Terra! Porque então me tiraste da madre de minha mãe? Porque eu já não nasci morto para não passar por tudo isso?

ZOFAR: Jó, por ventura queres descobrir os segredos de Deus ou penetrar até a perfeição do Todo-Poderoso?

ELIFAZ: Deus é íntegro, ele corrige a quem ama tenho certeza que esta prova logo se acabará e tu irás voltar fortalecido a vida...

BILDADE: Você quer morrer? Logo tu que encorajava os fracos e oprimidos...

ILUMINAÇÃO: Luzes de palco foco sempre em Jó.

SOM: ambiente.

8ª Cena – Eliú e sua Família

(Eliú está com sua família em casa e recebe as notícias de Jó através de seu pai)

NARRADOR: Os três amigos continuavam a tentar convencer a Jó de que ele estava em pecado, mas Jó sabia que estava passando por uma provação embora não tivesse muita certeza disso estava cansado cheio de dores, mas mesmo assim era acusado e maltratado com palavras caluniosas não tinha ninguém que o defendesse e desse um parecer mais justo sobre sua situação... Enquanto isso na

casa de Eliú o Buzita da família de Rão...

BARAQUEL: (sentado com sua mulher e seu filho mais) Difícil de entender como um homem tão integro pode estar passando por estas coisas...

MULHER: Esposo, sabe muito bem que Jó é um dos homens mais ricos desta terra, isto se não for o mais rico de todos...

BARAQUEL: Era minha esposa, era... Hoje Jó não passa de um pedaço de trapo velho...

ELIÚ: (entrando pelo lado do palco) Pai desculpe interrompê-lo, mas o que o senhor disse sobre Jó?

BARAQUEL: Ora meu filho todos menos você nesta cidade já sabe do que aconteceu a Jó.

MULHER: Meu filho, Jó perdeu tudo o que ele tinha, e o que é ainda pior perdeu também seus filhos que estavam em uma festa...

IRMÃO: Agora ele está lá do lado de fora da cidade cheio de feridas, chega até a cheirar mal, ele se coça com um pedaço de telha.

ELIÚ: Ele está lá sozinho?

BARAQUEL: Não meu filho, Elifaz, Bildade e Zofar estão lá com ele.

ELIÚ: Eles são mais velhos que eu, mas eu preciso ir até lá e falar com Jó ele é meu amigo também.

MULHER: Meu filho tenha cuidado, sabes que os homens que estão com ele são de muito respeito na região, então não lhes falte com a educação!

ELIÚ: Pode deixar mãe, eu sei muito bem ouvir.

NARRADOR: Eliú queria saber sobre Jó e ver se tudo que seus pais e seu irmão disseram era verdade, então ele vai até Jó e apenas observa toda a conversa...

ILUMINAÇÃO: Luzes de palco foco em Eliú.

SOM: Ambiente.

9ª Cena - Jó e seus três amigos.

(Continuação dos diálogos)

ZOFAR: Se dispuseres o coração e estenderes as mãos para Deus, se lançares para longe a iniquidade de tuas mãos e não deixares habitar na tua tenda a injustiça... Então levantarás o rosto sem maculas estará seguro e não temerás.

JÓ: Na verdade vós sois o povo e convosco morrerá a sabedoria, mas eu também tenho entendimento como vós e não sou inferior a nenhum de vocês, quem não sabe coisas como estas? Agora pra os três eu sou irrisão eu que invocava a Deus e Ele me respondia!

ELIFAZ: A tua própria boca te condena e não eu, os teus lábios testificam contra ti!

És tu porventura o primeiro homem que nasceu? Para saberes mais que nós?

BILDADE: Até quando andarás a caça de palavras? Por que somos reputados como animais irracionais aos teus olhos JÓ? Você esta sendo lançado na rede por seus próprios pés será pego por armadilhas em seu calcanhar...

JÓ: Onde me viram pecar contra Deus? Por acaso não viam a minha integridade para com ele, por que me julgam dessa maneira? Já não basta as minhas dores e os meus pesadelos noturnos? Se estivessem sentindo isso tudo já teriam blasfemado contra Deus... Mas Ele sabe que em nada tenho blasfemado nem me irei contra ele, mas pelas minhas dores quero eu ser tirado da terra dos viventes.

ELIFAZ: por que te arrebatou o teu coração? Por que flamejam os teus olhos para voltares contra Deus o teu furor deixando sair tais palavras de sua boca? Deus não confia nem em seus santos nem os céus são puros aos teus olhos... Quanto menos o homem que é abominável e corrupto!

BILDADE: Na verdade a luz desse perverso se apagará e para o seu fogo não resplandecerá a faísca a luz se apagará na sua tenda e a sua lâmpada jamais se ascenderá!

JÓ: Tenho ouvido muitas coisas como estas, todos vocês sois consoladores que molestam mais ainda minha aflição deveriam estar pedindo a Deus a meu favor não me afligindo mais ainda... Se eu falar minha dor não cessa, mas se eu me calar qual será o meu alívio?

ZOFAR: Pensas que estamos do lado de malfeitores? Queres que compadeçamos de ti para agradar-te, melhor é dizer a verdade do que encobrir iniquidades com mentiras quero que saiba que nós falamos o que entendemos por correto e jamais iríamos dizer tais coisas se não tivéssemos certeza que você esta em pecado!

JÓ: Até quando afligireis minha alma e me quebrantareis com palavras? Já dez vezes me vituperastes e não me envergonhais de injuriar-me. Se eu estou na verdade errado comigo ficará o meu erro...

ZOFAR: JÓ pensas estar certo ainda? Não vês que realmente estas em iniquidades tremendas?

JÓ: Sabei agora que Deus é que me oprimiu e com sua rede me cercou. Eu clamo violência! Mas não sou ouvido, grito socorro! Porém não há justiça. O meu caminho Deus fechou e não posso passar e nas minhas veredas, pois trevas...

ZOFAR: Entendo suas desculpas que me envergonha, mas meu espírito me obriga a responder segundo o meu entendimento. Porventura não sabes tu que o júbilo dos perversos é breve? E a alegria dos ímpios momentânea?

JÓ: A minha situação fez com que meus parentes me abandonassem, meu hálito possui um mau cheiro que nem minha mulher fica perto de mim, até as crianças que eu tanto amava me abandonaram, chamo o meu criado e ele não responde.

Todos os meus amigos íntimos me abominam e até vocês que eu amava tornaram-se contra mim. Compedeei-vos de mim amigos meus, compedeei-vos, pois a mão de Deus me atingiu... (choroso).

ELIFAZ: Ora Jó bem sei que você tomaste penhores a teu irmão, e aos seminus despojaste de suas roupas, não deste água de beber ao cansado e ao faminto não lhe deu pão, as viúvas despedistes de mãos vazias, pensava que iria ficar impune? Por isso está cercado de laços e o contínuo pavor te perturba e estas agora coberto de trevas.

JÓ: Mas eu sei que o meu redentor Vive, Elifaz, e por fim se levantará sobre a Terra. Pois sabe que eu nunca fiz tais coisas das quais você disse contra mim... Ah quem dera pudesse eu estar perante Ele agora me achegaria ao seu tribunal exporia a Ele a minha causa encheria minha boca de argumentos...

ELIFAZ: Claro, Deus iria te inocentar, pois é grande em misericórdia Ele livra até o que não é inocente graças a pureza de Suas mãos...

ZOFAR: Nisso concordo plenamente... As misericórdias do senhor são eternas... Mas pensa bem, até quando se acharas como inocente perante Ele?

BILDADE: Será que o castigo que esta sobre ti não diz mesmo respeito ao que Elifaz disse? Zofar meu amigo estaria enganado? Três amigos estariam incertos de que estas mesmo em pecado Jó?

JÓ: Deus conhece os meus caminhos se ele me provasse sairia eu como o ouro, pois não estou passando por tudo isso por minhas iniquidades e se estou, quais iniquidades serão estas? Mas se Ele quis alguma coisa quem poderá impedir de fazer? Não estou desfalecido por causa das trevas e nem porque a escuridão cobre o meu rosto... Deus agira por mim.

ILUMINAÇÃO: Luzes de palco foco sempre em Jó.

SOM: orquestrado.

10º Cena – Conclusão a respeito de Jó.

Narrador – continuando depois os diálogos entre os amigos e o surgimento de Eliú.

NARRADOR: Vemos que os três amigos, Elifaz, Bildade e Zofar, acreditam piamente que Jó esta recebendo toda esta desgraça devido ao seu pecado, Jó queria receber amigos que o fizessem amenizar a dor, mas parece que quanto mais seus amigos falam mais terrível se torna às agonias de Jó, vemos aqui como as pessoas julgam sem realmente saber... Mas como Jó sabia que não tinha pecado declara que o Seu Redentor vive e a conversa começa a tomar outro rumo, pois ele agora esta mais confiante de que esta mesmo recebendo uma forte prova.

BILDADE: A Deus pertence todo o domínio e o poder Ele faz reinar a paz nas alturas

celestes, como, pois seria justo o homem a Deus e como seria puro aquele que nasce de mulher? Nem a lua tem brilho, nem as estrelas têm brilho aos olhos dele. JÓ: Bildade, como sabes ajudar ao que não tem força e prestar socorro ao braço que não tem vigor! Com a ajuda de quem profere tais palavras? E de quem é o espírito que fala em ti?

BILDADE: Ora! Está louco? Seria eu usado por algum espírito maligno a te aconselhar e ater contigo amigo Jó?

ELIFAZ: Será que as tuas chagas estão te alucinando, não sabes o que dizes...

ZOFAR: Seu pecado é duvidoso de se merecer perdão, veja as tuas calamidades, onde estão os seus bens, e teus filhos onde foram?

JÓ: Ah quem me dera ser como fui nos meses passados como nos dias em que Deus me guardava. Os que me ouviam esperavam o meu conselho e guardavam silêncio para ouvi-lo, mas agora riem de mim os que têm menos idade do que eu cujo os pais eu poria do lado dos cães em meu rebanho.

ELIFAZ: isto é verdade Jó, tu eras respeitado por todos, todos lhe obedeciam e ouviam a sua voz, mas hoje seu estado é lastimável e ninguém mais quer ter contigo por causa do seu mau cheiro.

JÓ: Deus tu me lançaste na lama, sou semelhante ao pó e a cinza, clamo a ti e tu não respondes mais, apenas olhas para mim sei que me levarás a morte à morada de todo o vivente. (vai para longe dos amigos e chora).

BILDADE: Amigos, talvez estamos sendo muito cruéis em nossos julgamentos a respeito de Jó...

ZOFAR: Para mim ele esta em grande agonia por culpa própria não consigo me deter de lhe dizer boas verdades...

ELIFAZ: Ora Zofar, mas me diga Jó esta em desgraça e você o repugna ainda mais vamos ser menos ásperos com ele...

ZOFAR: Eliú, não foi você que revelou os pecados dele? Não me venha com palavras a por em prova a minha autenticidade...

JÓ: Deus bem sabe que nunca deixei de comer ao pobre, atendi as petições das viúvas, sempre fui generoso para com todos que batiam a minha porta, a quem deixei nu? Quem deixei passar sede? Sempre andei nos teus caminhos... Embora possa ter me deixado pecar pedindo a minha morte, mas sei que sabes o que estou passando qualquer um seria como eu nesse estado... (coça-se com cacos).

NARRADOR: O silêncio pairou sobre eles, Elifaz, Zofar e Bildade sabiam que Jó era mesmo integro, então surge Eliú um jovem que começa a falar contra Jó e seus amigos.

ELIÚ: Eu estava quieto ate agora, respeito vocês por terem mais idade que eu, mas tenho minhas considerações a fazer...

BILDADE: Garoto que queres agora volta para casa não vê que estamos aconselhando nosso amigo Jó?

ZOFAR: Deixe-o falar Bildade, já não temos mais palavras a dizer mesmo, o garoto tem a vez diga logo Eliú!

ELIÚ: Jó quem pensa que es para se comparar a Deus? Porventura pode ser melhor a criação que o criador? E vocês três? Ficam inventando acusações contra o próprio amigo a fim de agonizá-lo ainda mais?

JÓ: Eliú menino não se ires comigo e com teus amigos, sei que o Deus que sirvo não me deixará mal aos seus olhos, ainda tenho esperanças mesmo que sinta o cheiro da morte chegar e o que me faria bem melhor se realmente esta morte chegasse logo, porem estou aqui pela vontade de Deus.

ELIÚ: Pode ser, lembro-me de quando me falavas eu ouvia as tuas palavras “Estou limpo, não tenho iniquidades, mas Deus busca pretextos contra mim e me considera como um inimigo...” Jó sabes que tenho ouvido tantas coisas, a cidade inteira fala de ti e do que lhe aconteceu não posso deixar de acreditar que podes ter cometido pecados para estar passando por isso, mas quem sou para julgar um homem como você Jó? Logo você que foi meu mestre me ensinou muitas coisas e de como Deus é justo perante os homens... Tanto que se achar apenas um que lhe peça socorro manda o seu anjo imediatamente livrá-lo da morte.

ELIFAZ: Usas minhas palavras garoto? Tudo isto temos dito a Jó desde o inicio de sua perturbação (irônico).

ELIÚ: Desculpe senhor Elifaz, talvez seja de ouvi-lo que peguei alguns de seus argumentos... (irônico).

JÓ: O que teria Deus para mim lá do céu? Não é a perdição para o iníquo e infortúnio e os que praticam a maldade? Deus não pode deixar de ver os meus caminhos nunca andei em falsidade com ele...

ELIÚ: Jó, Deus não responde suas orações então se você fosse mesmo integro não receberia tal castigo dele, agora não me venha dizer que es justo; concordo com Elifaz, Bildade e Zofar, incline seus olhos a Deus enquanto está vivo...

JÓ: Por favor, vão para suas casas quero ficar sozinho por alguns momentos me deixem sós com meu Deus...

ILUMINAÇÃO: Luzes de palco foco sempre em Jó.

SOM: orquestrado.

11ª Cena - Deus conversa com Jó

(Deus aparece ao som de um redemoinho. Maquina de fumaça e luzes no palco Elifaz, Bildade e Zofar estão do lado oposto do palco enquanto Deus Falava com Jó).

JÓ: Estou sem futuro certo, Deus não responde minhas suplicas, não se importa com meu estado parece que me abandonou de vez, meus amigos me cobrem de calúnias eu estou vendo minha vida na desgraça se firmando e nada posso fazer nem sequer entendo o que se passa comigo, queria estar morto longe de tudo isto, porque não morri junto com meus filhos?

DEUS: Quem é este que escurece os meus desígnios com palavras sem conhecimento? Cinge, pois os lombos como homem, pois eu te perguntarei e tu me farás saber. Onde estava tu quando eu lançava os fundamentos da Terra? Diz-me se tens entendimento.

JÓ: (humilde) Sou indigno, que te responderia eu? Ponho a mão na minha boca já falei uma vez não vou falar novamente...

DEUS: Cinge agora os teus lombos como homem e te perguntarei e tu me responderás. Acaso anulará tu o meu juízo? Ou me condenaras para te justificares? Podes derramar sua ira aos perversos? Podes humilhar os soberbos e fazer descer a sepultura os que te caluniam?

JÓ: Sou incapaz meu Deus, nada posso fazer por mim mesmo sem tua mão vitoriosa sobre mim... Nada! Quero apenas aprender contigo meu Senhor.

DEUS: Podes tu com um anzol apanhar o crocodilo ou lhe travar a língua com uma corda? Brincarás com ele como se fosse um passarinho? Ninguém seria capaz disso e quem então pode se erguer diante de mim? Quem me fez para que eu pudesse retribuir? Tudo o que está debaixo de todos os céus é meu!

JÓ: Quem sou eu para reclamar ou exigir alguma coisa de ti Senhor? Quem sou eu para com palavras querer me gloriar e queixar-me de sua ira? Bem sei que tudo pode e nenhum de seus planos pode ser frustrado! Eu te conhecia só de ouvir falar, mas agora os meus olhos te vêem! Por isso me abomino e me arrependo no pó e na cinza! (ajoelha-se perante Deus e cai com rosto no chão).

Iluminação: As luzes se enfraquecem até apagar e JÓ sai de cena em meio a fumaças.

Som: Musica suave

12ª Cena - A verdade sobre JÓ e seus amigos

(Deus chega no centro do palco e repreende os três amigos de JÓ)

DEUS: Elifaz, Bildade, e Zofar; A minha ira se acendeu contra vocês porque na dissestes de mim o que era reto como o meu servo JÓ, tomai, pois sete novilhos e sete carneiros e ide ao meu servo JÓ, e ofereci holocaustos por vós. O meu servo JÓ orará por vocês, pois dele aceitarei a oração e não irei tratar-vos segundo vossas loucuras. Aprendei com JÓ para se tornarem retos e íntegros como ele.

BILDADE: Vamos meus amigos Jó orará por nós...

ZOFAR: Acredito que exageremos em nossos comentários e julgamentos sobre nosso amigo Jó.

ELIFAZ: Deus mandou ir até Jó, iremos, pois agora para não sentirmos a ira de Deus sobre nossas vidas, Deus se compadeceu de nós agora aprendemos uma grande lição.

NARRADOR: Quando tudo parecia ser o fim para Jó Deus mostra a ele sua fidelidade, faz justiça e coloca Jó por cima de seus amigos impiedosos que o caluniavam o tempo todo fazendo-os pedir perdão pelos males que cometeram.

ILUMINAÇÃO: Luzes sobre os três amigos de Jó, Luzes e maquina de fumaça em Deus.

SOM: Musica suave

13ª Cena – A vitória de Jó

(Deus restaura a sorte de Jó)

NARRADOR: (Com Jó orando no centro do palco pelos amigos) Deus mudou a sorte de Jó e restituiu em dobro tudo o que ele possuía, então vieram a ele todos os seus irmãos, irmãs e amigos e festejaram com ele e o consolaram de todo o Mau que o senhor lhe havia enviado.

(Irmãos de Jó entram em cena o abraçam, crianças passeiam no cenário).

IRMÃO de JÓ: Meu irmão Jó, que Deus continue te abençoando muitíssimo agora tudo esta como era antes...

IRMÃ de JÓ: Alegre-se Jó, Deus está com você Ele é fiel e vai restaurar toda sua casa e família.

MULHER DE JÓ: Meu esposo Perdoe-me por ter falado palavras que te abateram ainda mais, sou tua esposa quero te dar outros filhos e filhas...

JÓ: Mulher, sempre orei a Deus a seu favor mesmo na minha aflição sempre te amei e sempre estarás comigo.

CRIANÇAS: (Gritam por todo lado andando em cena).

TODOS: Viva! Deus seja louvado! Nosso Jó esta de volta! Viva!

ILUMINAÇÃO: Luzes de palco.

SOM: Musica de festa

14ª Cena – A derrota final de Satanás

(Satanás a sós em cena fala para o publico depois o final com o narrador)

SATANÁS: Maldição! Mais uma vez meu plano fracassou... Mas não importa sabe por que?

Sei que existem muitos Cristãos como Elifaz, Bildade e Zofar que vivem de teorias e não praticam a palavra de Deus, com estes eu poderei mexer...

Aqui mesmo vejo muitos cristãos fieis, mas alguns daqui cairiam na primeira seta que eu enviasses... Sorte deles, Deus ser grande e rico em misericórdia se não acabariam pior do que Jó! (gargalhadas).

ILUMINAÇÃO: Luzes vermelhas fortes que se apagam no final do monólogo.

SOM: tenebroso.

NARRADOR: É o diabo esta andando ao nosso derredor, rugindo como leão, buscando a quem possa tragar, será que seremos capazes de estar sempre na presença de Deus? Será que mesmo em meio a provocações e perseguições de nossos queridos, amigos e pessoas conseguiremos nos manter firmes nas promessas do Senhor? Fica no ar essa questão, examine sua vida para não acabar como os três amigos de Jó humilhados e derrotados... Lembre-se Vivamos o dia de hoje como se Cristo voltasse amanha!

SOM: Musica Michael Smith Aleluia